



Trabalhos Científicos

Título: Circunferências Abdominal E De Pescoço Na Avaliação Da Obesidade Em Crianças E Adolescentes No Município De Teresópolis/rj.

Autores: VANESSA TAVARES DE OLIVEIRA REZENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS); THIAGO REZENDE FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS); ERIKA CESAR OLIVEIRA NALIATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS); LARISSA BRUST FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS); VALÉRIA DANTAS ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS); LUCAS AUGUSTO SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS); SUSANA VILLELA MOREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS); ROBERTA LEMOS DE MORAIS PANDINI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS); LUCIANA MARIA BORGES DA MATTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS); JULIANA APARECIDA SOARES JEREMIAS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO ORIZONTE)

Resumo: Ao longo das últimas décadas, as crianças têm engordado e a prevalência de obesidade aumentado. Medidas como circunferência abdominal (CA) e de pescoço (CP) têm sido alvo de interesse. Objetivo: Investigar a utilidade da CA e da CP na avaliação de crianças, correlacionando-as a dados como idade, peso, altura, circunferência de quadril (CQ) e índice de massa corporal (IMC) Método: Tais dados foram aferidos em 522 crianças e adolescentes (282 meninas e 240 meninos) acompanhados em serviço de pediatria Teresópolis/RJ. Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa entre meninas e meninos quando compararam-se, respectivamente, idade (5.8 ± 3.8 vs. 6.0 ± 3.7 anos; $p=0.8266$), peso (22.6 ± 12.6 vs. 23.2 ± 12.5 kg; $p=0.6378$), altura (110.7 ± 26.8 vs. 112.8 ± 25.9 cm; $p=0.6033$), IMC (18.17 ± 9.80 vs. 17.50 ± 5.26 kg/m²; $p=0.5277$), percentil de IMC (51.7 ± 34.1 vs. 53.1 ± 33.1 ; $p=0.5061$), CA (54.9 ± 10.4 vs. 56.0 ± 11.4 cm; $p=0.4921$), CQ (61.3 ± 14.3 vs. 60.9 ± 13.5 cm; $p=0.9732$), e CP (27.4 ± 3.3 vs. 27.8 ± 3.5 cm; $p=0.1125$). De acordo com o percentil do IMC (para crianças com idade ≥ 2 anos), 37 pacientes tinham baixo peso (IMC < percentil 5), 277 peso saudável (5o ao 85o percentis), 158 sobrepeso (entre percentis 85 e 95), e 50 obesos ($\geq$ percentil 95). Peso, altura, IMC, percentil de IMC, CP, CQ, relação cintura-quadril (RCQ) e relação cintura-altura (RCA) estavam significativamente correlacionadas à CA ($r=0.9008, 0.8402, 0.5576, 0.6236, 0.6271, 0.9224, -0.2701$ e -0.1722 , respectivamente). Da mesma maneira, peso, altura, IMC, percentil de IMC, CQ, RCQ, e RCA se correlacionavam significativamente à CP ($r=0.6777, 0.6105, 0.1698, 0.3883, 0.6694, -0.2781$ e -0.1579 , respectivamente). Conclusão: Medidas simples e econômicas, como CA e CP, podem ser importantes na avaliação antropométrica de crianças, contribuindo para a triagem e o acompanhamento da obesidade e do sobrepeso